



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0642

### **A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA CAPOEIRA**

Camila Rocha Firmino (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helena Altmann (Orientadora),  
Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A pesquisa aborda a participação das mulheres na Capoeira a partir de uma análise das relações de gênero. Embora haja um aumento do número de praticantes, professoras e mestras, a capoeira ainda se apresenta como um território de muitos conflitos de gênero, às vezes evidentes e outras vezes obscurecidos, deslocados para a esfera do biológico. Logo, este trabalho se propõe demonstrar a maneira pela qual os discursos das diferenças de gênero cumprem o papel de subsidiar e justificar mecanismos de hierarquização entre os gêneros tais como os treinos diferenciados e conseqüentemente oportunidades diferenciadas. A metodologia de pesquisa consiste em entrevistas e observações em aulas, rodas e eventos de capoeira na cidade de Campinas, SP, que são fontes de dados a serem analisados a luz da bibliografia pertinente. A presença de mulheres na “capoeira moderna” vem aumentando quantitativamente. Cada vez mais, mulheres alcançam altas graduações a despeito dos mecanismos excludentes existentes nesse universo, como os já citados treinos diferenciados para mulheres, maneira de jogar diferenciada para com as mulheres e discriminação contra as mulheres capoeiristas como, por exemplo, em comentários ou atitudes de desdém. Talvez não fossem esses mecanismos excludentes, o número de mulheres quantitativamente e qualitativamente fosse muito maior. Em contrapartida a prática da capoeira contribui positivamente na agilidade, percepção e autonomia pessoal das capoeiristas.

Relações de gênero - Capoeira - Mulher